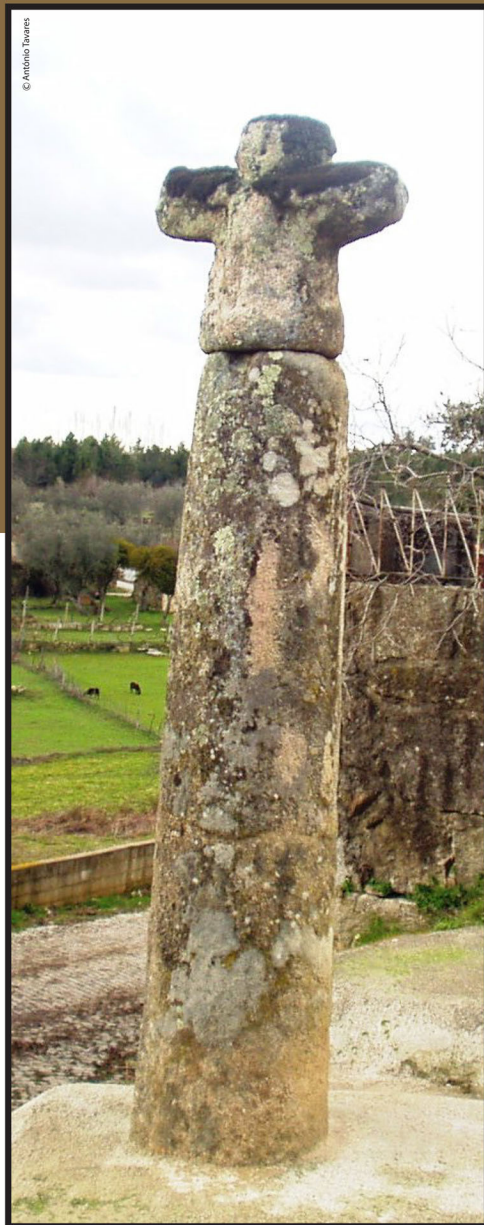


MANGUALDE

O nosso Património!



© António Tavares

www.cmmangualde.pt

Vestígios de outrora Vila Nova de Espinho

A freguesia de Espinho tem raízes muito antigas. Percorrendo as várias localidades que a compõem, diversos vestígios arqueológicos, das várias épocas históricas, persistem, testemunhando a fixação das pessoas àquele território.

Do megalitismo à idade dos metais, foi a romanização que mais marcas deixou. Desde assentamentos, que podem ir de simples casais a alguma quinta de maior dimensão, a alguns marcos miliários, para medir as distâncias entre cidades, ao longo das vias, precursores dos marcos kilométricos de agora, é na aldeia de Vila Nova que se verifica a maior concentração de vestígios romanos.

Certamente, pela abundância e variedade de vestígios, ali deve ter havido um forte aglomerado populacional – um vicus, talvez – que, pela alta idade média, deverá ter tido continuidade, dada a presença, à sua volta, de variadas sepulturas escavadas na rocha.

Fazendo lembrar um marco milário (?), anepígrafo, neste caso, encontramos esta singela coluna que suporta uma interessante cruz com a imagem de Cristo em alto-relevo. Tem feição perfeitamente popular e desconhecemos a sua cronologia. Uma obra de real valor patrimonial.

António Tavares
Gestão e Programação do Património Cultural